

# Eleitos disputam os melhores apartamentos

16 OUT 2002

*Senado até lançou um serviço para ajudar a acomodar parlamentares e suas famílias em Brasília*

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA – Começou a romaria de senadores recém-eleitos em busca de acomodação. A questão por enquanto é prática: refere-se aos gabinetes e apartamentos funcionais colocados à disposição dos recém-eleitos e nada tem a ver com a acomodação político-partidária que deverá ocorrer depois do segundo turno da eleição presidencial.

Para ajudar os 45 novatos e suas famílias, o Senado criou um serviço de apoio. Servidores experientes vão auxiliá-los não apenas a “descobrir” as dependências da Casa, mas até a escolher a escola para as crianças e, se for o caso, a obter atendimento médico especializado. Embora já estejam adaptados à capital, o serviço também estará disponível para os 9 senadores reeleitos.

O processo de acomodação é lento e desgastante. De acordo com um servidor, queixas de todo tipo costumam ser feitas por mulheres dos senadores de primeira viagem, sobretudo as que ocuparam o cargo de primeira-

dama. Algumas delas, disse ele, acostumaram-se a morar em residências oficiais confortáveis e acham insatisfatórias as instalações que encontram à sua disposição.

O “pouco” a que ele se refere é a oportunidade de residir, sem pagar aluguel, em apartamentos mobiliados de 220 metros, com quatro quartos, situados nas quadras mais nobres de Brasília.

O Senado dispõe de 72 apartamentos para atender a 81 senadores. Os que ficam de fora recebem R\$ 3 mil em auxílio moradia para pagar hotel ou aluguel. Eles têm ainda direito a um carro com motorista, mas

muitos reclamam porque a frota, de 1995, não foi renovada.

**Gabinetes** – Na maior parte dos casos, novos senadores se instalaram no gabinete ocupado pelo colega do Estado que não se reelegeu. Mas há casos como o da senadora recém-eleita Lúcia Vânia (PSDB-GO), que se recusa a ocupar os gabinetes de Iris Rezende e Mauro Miranda. Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) irá reassumir o gabinete que ocupava antes de renunciar ao cargo. Considerado um dos melhores da Casa, o gabinete estava sendo ocupado pelo seu filho e suplente, Antonio Carlos Júnior (PFL-BA).